

Diomedes Luiz Marques Torres: a equalização e a normatização da transmissão



Em 1968, recém-formado na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (hoje UFRJ), o Engenheiro carioca Diomedes Luiz Marques Torres entrou como estagiário na empresa que ainda se chamava Central Elétrica de Furnas. No ano seguinte, já empregado e recém casado, atuou na Usina de Furnas, como instrutor no 8º CTB, por convite do General e Engenheiro Luiz de Assis Duque Estrada, Assessor de Segurança e Treinamento da Diretoria de Operação, que se tornou uma referência profissional para toda a vida.

Ele conta que a Vila era bem arrumada, com casas boas, bem conservadas, gramados

bem cuidados. Tinha banco, hospital, colégio, bar, Igreja mercadinho, e cabelereiro. Só a TV Itacolomi, de BH, tinha um sinal razoável. O telefone era via *carrier*, para uso exclusivo da empresa ou, em caso de emergência, com autorização de um dos chefes.

“Quando cheguei lá, havia 2 voos semanais Rio – Furnas – Estreito – Furnas – Rio, num avião pequeno de 6 passageiros. Como minha esposa e eu estávamos a 610 km da casa dos nossos pais só dava para vir em feriados ou férias.”

Diomedes é filho de militar, nasceu no Rio de Janeiro, com cinco anos foi para Natal, com sete, para Maceió e com dez, para Valença, onde estudou até terminar o científico. Fez pré-vestibular no Rio, morando em pensão e comendo no restaurante do Calabouço, e, já na Faculdade, morou 5 anos na Casa do Estudante da Cidade Universitária na Ilha do Fundão.

“Minha esposa, Marina, morava em uma cidade pequena, Rio das Flores, Estado do Rio, ou seja, estávamos prontos para viver na Usina. Meu primeiro filho nasceu no hospital da Usina, os outros dois no Rio.” Marina é professora e dava aulas particulares para as crianças moradoras da Vila de Furnas. Quando foram para o Rio, morar na Subestação de Jacarepaguá – que na época ainda era Zona Rural do Estado da Guanabara –, ela assumiu o papel de gerir a casa, levar e buscar as crianças no colégio, cursos e escolinhas esportivas etc.

Depois do 8º CTB, já como engenheiro da Seção de Relés e Instrumentos, Diomedes trabalhou por um ano na Divisão de Transmissão Minas e depois na DTRR.0 (Divisão de Transmissão Rio) em Jacarepaguá, onde foi Chefe de Seção, e depois, Adjunto e Chefe por dez anos.

Em 1984, migrou para o Escritório Central, inicialmente como Adjunto do DAT.O (Departamento de Apoio Técnico). Depois, foi Chefe do DAT.O, Adjunto da Superintendência de Engenharia de Manutenção (EM.O) e Superintendente de Engenharia de Manutenção, órgão criado para emitir Métodos e Procedimentos Técnicos para equalizar a manutenção do Sistema Elétrico Diretoria de Operação em todas as áreas da empresa e, por fim, superintendente de Produção Leste, cargo em que se aposentou em 1999.

Diomedes considera que dedicou boa parte de sua carreira a Furnas mas acha justo dividir os eventuais resultados com as centenas de pessoas com quem trabalhou. Também destaca a importância da família na sua vida.

“Meu casamento só funcionou porque a Marina me deixou espaço para trabalhar”, fala com admiração e gratidão. “Minha Divisão era muito grande, incluía Jacarepaguá, Adrianópolis, Imbariê, Grajaú, Rocha Leão (Macaé) e Campos, além das Subestações de Alta Tensão das Usinas de Santa Cruz, Funil e Angra 1. Além disso, todas as linhas de 138 kV, 345 kV e 500 kV, que interligavam tudo. Chegou a ter mais de 400 empregados.” Sem essa compreensão dela e dos filhos, sua carreira profissional não teria sido possível.

“Meus filhos não quiseram seguir minha profissão: um é Dentista, o outro, Economista, e minha filha, Administradora de Empresas. Mas acho que deu para ser um bom Engenheiro, pai e marido”, finaliza ele.



Os estagiários de 1968 na Vila de Furnas
(Diomedes de óculos escuros)

Empregados da ativa e pensionistas também podem se associar à APÓS-FURNAS.

A Associação também defende os seus direitos → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br